



paie

Programa de Acompanhamento
Integrado ao Estudante

Coordenadores Núcleo de Orientação
Psicopedagógica - NOP

PAI

ALE Aleva, Natanael Atilas

PAIE: programa de acompanhamento
integrado ao estudante / Natanael Atilas Aleva,
Girleine Figueiró, Rubens Hermógenes Ferreira. --Belo
Horizonte: Faculdades Kennedy e Promove, 2016.
16 f.: Il. 30 cm.

1. Guia do estudante I. Figueiró, Girleine.
II. Ferreira, Rubens Hermógenes. III. Título.

CDU 002.1

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO INTEGRADO AO ESTUDANTE - PAIE

Este Programa visa demonstrar a importância do acompanhamento integrado ao discente, como forma de fortalecer o seu desempenho acadêmico, num momento em que as pesquisas e as práticas sociais no âmbito das Instituições de Ensino Superior precisam se comprometer em compreender a realidade social do discente, tomando como centrais nesse processo o indivíduo, sua bagagem cultural e o seu papel na sociedade e no mercado de trabalho.

Assim, num momento em que todos os olhares estão voltados para a educação, e particularmente para a qualidade do ensino na Instituição Educacional Superior, onde sabemos que a educação passou e passa por muitas transformações provocadas, principalmente, pelas transformações ocorridas na sociedade, as Faculdades Promove e Kennedy apresentam o Programa de Acompanhamento Integrado ao Estudante – PAIE.

O Programa tem como objetivo acompanhar o discente em sua entrada no Ensino Superior, a partir da consideração de que a realidade e o conhecimento são construídos socialmente e dessa forma, o espaço acadêmico passa a ser um lugar no qual acreditamos na equidade entre os sujeitos, em que se valoriza a potencialidade de cada um e se reconhece que os discentes são plurais e que a heterogeneidade colabora para a construção de um projeto coletivo mais próximo das reais necessidades do aluno e da Instituição.

Nesse contexto, o Programa se organiza e viabiliza ações, que buscam colaborar para que os discentes sintam-se desde o primeiro dia como parte da Instituição, que percebam a importância desse momento para a concretização de um processo democrático e participativo em seus anos de formação acadêmica.

NOSSA MISSÃO

Promover educação de excelência por meio de metodologias e espaços de aprendizagem transformadores e criativos, fomentando o empreendedorismo e o exercício da cidadania com vistas a contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos.



1. Recepção de calouros e veteranos

Como acontece na grande maioria das Instituições de Ensino, a primeira semana do ano letivo dos cursos de graduação é reservada à Semana de Recepção aos Calouros e essa, geralmente, tem um tema escolhido pelos alunos. A Semana tem o objetivo de facilitar a integração dos novos alunos e de transmitir os valores e a missão cultivados pela IES.

Nesse período, as aulas regulares poderão ser substituídas, em alguns momentos, por apresentação dos setores e seus responsáveis, sua infraestrutura e trabalho desenvolvido. É comum durante essa semana palestras sobre o curso, bate-papos com egressos, campanhas educativas e ações sociais como cadastro para doação de medula óssea, campanha para doação de sangue, arrecadação de donativos para instituições carentes e outras atividades.

No início do semestre, incentivamos a recepção por parte dos cursos e seus veteranos, premiando aqueles que melhor organizam e recebem os calouros. Incentivamos algumas ações como:

- Colocar chamada no site, tipo: **“Semana de Recepção ao Acadêmico Calouro”**. **Parabéns pela sua conquista! Seja bem vindo aos melhores anos de sua vida! A Programação será direcionada especialmente** aos calouros. Porém, você veterano é mais que bem vindo a compor estes espaços e a movimentar a

- Sugerimos enviar por e-mail, sms e outros uma mensagem, com a programação. Essa deve demonstrar a diversidade constituidora de uma Faculdade.

É essencial termos em mente que a semana é especial para mostrar aos calouros o que eles podem esperar da Instituição e o que a Instituição espera deles.



O Acolhimento/recepção consiste em:

- **Apresentação da estrutura funcional da IES, entrega do manual do aluno e outros informativos.** O Coordenador de Curso, Coordenador do NOP, Coordenador de Extensão, Secretaria Acadêmica, Equipe de TI, responsável pela Biblioteca, ouvidoria e outros são responsáveis pela apresentação de seus setores.
- **Aula Inaugural** – O Coordenador, de acordo com o perfil do curso, buscará um palestrante (pode ser ele mesmo, algum professor do curso ou convidado) para ministrar uma palestra que aborde temas relativos à sociedade atual, o perfil dos líderes de sucesso e a consciência que eles têm de si mesmos e seus objetivos. A ideia é fomentar o empreendedorismo e o protagonismo social como uma forma de compreender o papel de cada indivíduo na sociedade e colocá-lo em prática a partir de atitudes contínuas e positivas ao longo de sua graduação. Ressaltamos que se o convidado for externo, é interessante confeccionar um briefing com a importância do ensino superior na vida dos alunos, um panorama geral da profissão ou mesmo uma visão de mundo diferente do senso comum. A palestra deve se direcionar para algo que motive o calouro a se posicionar no mundo.

Após as primeiras semanas de aula:

- Será propiciado aos acadêmicos calouros palestra com egresso do curso, as perspectivas de mercado, pós-graduação e outros relevantes.
- Momento cultural que poderá ser uma sessão cinema em sala, apresentação de dança, teatro, música e outros. Vale ressaltar a parceria entre o NOP e a Assessoria de Comunicação, que em todos os semestres recebem nossos calouros com o “Show do Intervalo” em parceria com a Rádio JovemPan. Há sorteios de brindes, shows e outros.



Responsáveis: Coordenadores de Curso, Coordenação de Extensão e os Coordenadores do NOP.

2. Representantes de Turma

O Corpo Discente das Faculdades é representado perante a Direção Acadêmica, Coordenações de cursos e demais setores da IES por meio de seus representantes de turmas.

Os Representantes titulares e vice representantes serão eleitos por turma, pelos alunos regularmente matriculados no semestre, mediante processo simples de votação, sendo permitida eleição por aclamação.

A eleição dos Representantes de turma ocorre semestralmente, no primeiro mês, a partir do início das atividades do semestre letivo. Para candidatarem a função de Representante de Turma os alunos deverão atender às seguintes condições:

- I- Estarem regularmente matriculados na turma;
- II- Terem disponibilidade para o exercício das funções;

II- Estimular a cooperação entre alunos e entre professores e alunos;

III- Encaminhar e discutir com a Direção Acadêmica, Coordenações de curso e NOP as propostas, reivindicações ou reclamações da turma.

IV- Difundir projetos de Pesquisa e Extensão da IES e instrumentos informativos com a devida autorização dos setores respectivos e Direção Acadêmica.



Responsáveis: Coordenadores de Curso e os Coordenadores do NOP.

3. Capacitação no Sistema Acadêmico

Treinamento para os alunos calouros, com a finalidade de apresentar os recursos disponíveis e a forma de acesso ao virtual class. Geralmente acontece após a terceira semana de aula, no laboratório de informática ou na própria sala.

Responsável: Secretaria Geral e Equipe TI.

4. Tutoria

A Tutoria é uma parceria entre os Agentes Educacionais da Central de Atendimento ao Estudante e os Coordenadores do NOP – Núcleo de Orientação Psicopedagógica.

Os Agentes Educacionais têm contato com os discentes desde o primeiro dia de aula e assim, realizam um atendimento direto e individualizado, na busca contínua por soluções adequadas a demanda do aluno.

O nosso sistema acadêmico permite a emissão de resultados de desempenho e frequência. Assim, dentro dos prazos pré-estabelecidos abaixo, os Agentes Educacionais realizam o levantamento do desempenho e frequência dos nossos discentes de 1º e 2º períodos, a partir da emissão de:

- ♦Relatório de Frequência após a VA1.
- ♦Relatório de Desempenho após a VA1 dos alunos que não alcançarem 50% de aproveitamento.
- ♦Relatório de Desistência.

Dessa forma, após levantamento dos relatórios e encaminhamento das informações para o NOP, será realizado atendimento individual do discente para que possamos ouvi-lo e encaminhá-lo, de acordo com a sua necessidade para:

- ✓ Coaching acadêmico
- ✓ Coaching pessoal
- ✓ Coordenação
- ✓ Financeiro

Acreditamos que é essencial controlar e monitorar os indicadores de frequência e desempenho, uma vez que esse monitoramento permite o contato com os alunos em provável situação de evasão.



Responsável: Agentes Educacionais, Coordenadores de Curso e Coordenadores do NOP.

5. O Professor Tutor é um Facilitador:

O professor tutor, no processo de ensino-aprendizagem, tem como objetivo principal facilitar a aprendizagem autônoma do aluno, orientando-o para que tenha um bom aproveitamento do curso.

As principais tarefas do Professor Tutor são:

1. Acompanhar as atividades do aluno, intervindo quando necessário para que este melhore seu desempenho;
2. Incentivar, auxiliar e avaliar a realização de programas propostos pela IES;
3. Monitorar o comportamento discente no dia a dia da sala de aula e se necessário, dentro dos objetivos do NOP, encaminhá-lo ao setor;
4. Responder dúvidas dos alunos com a maior rapidez possível;

O Professor Tutor ou Professor Facilitador considera as capacidades e possibilidades dos alunos, as próprias estratégias destes ou suas dificuldades de compreensão (dificuldades oriundas da educação básica ou por estar a muito tempo sem estudar), orientando-lhes no redirecionamento de seus estudos e criando situações diferenciadas de aprendizagem de acordo com as necessidades individuais. Acreditamos que dessa forma, o aluno poderá desenvolver seus métodos próprios de aprender a aprender e elaborar raciocínios próprios.



Responsáveis: Coordenadores de Curso, Professores e Coordenadores do NOP.

6. Nivelamento

Na busca de diminuir as dificuldades próprias da transição do ensino médio para o ensino superior, ou mesmo daqueles que estão a algum tempo longe das salas de aula, a IES propicia em todos os cursos, nivelamento para os alunos do 1º período,

que durante o semestre tem aulas de matemática, português e física básica.

As aulas têm início no segundo mês de aula, em dia e horário da semana definidos, conforme horário abaixo e é ministrada por docentes da própria IES.

8h às 9h40min - Matemática

9h50min às 11h10min - Português

11h10min às 12h50min - Física

A intenção é buscar o nivelamento dos alunos que chegam ao ensino superior e que muitas vezes sentem dificuldades em disciplinas que tem relação com a matemática, língua portuguesa e a física. Recebemos turmas muito heterogêneas e com o nivelamento, podemos oportunizar aos que têm mais dificuldades o resgate de alguns conteúdos essenciais para o melhor acompanhamento das disciplinas.

Sabemos que nos dois primeiros períodos, há diferentes níveis de conhecimentos e para evitarmos evasão, desmotivação e preservar a qualidade do ensino, esta iniciativa é de suma importância.



Responsável: Coordenação de Extensão e NOP.

7. Monitoria

“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém... Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar” (FREIRE, 2004, p. 28).

9. NASS

O Nass – Núcleo de Assistência Social SOEBRAS, tem o objetivo de contribuir para a melhoria, agilidade e facilidade de acesso, promoção e consolidação da inclusão social dos discentes da SOEBRAS aos serviços e benefícios assistenciais institucionais oferecidos, apresentando várias ações para análise e viabilidade de operacionalização. O trabalho desenvolvido se concretiza tomando como referencial teórico a Política Institucional, a missão e os serviços oferecidos pelo Núcleo.



Responsável: Assistente Social e equipe.

10. Setor de Estágio Supervisionado, Empregabilidade e Acompanhamento do Egresso.

O Setor de Estágio e Empregabilidade aproxima o discente do mercado de trabalho. Suas ações são pautadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso.

São atribuições do setor:

- Intermediar e acompanhar a celebração de convênios entre as Instituições e as IES;
- Elaborar, emitir, controlar e arquivar a documentação geral sobre os estágios não obrigatórios realizados pelos acadêmicos;
- Organizar cadastro de Instituições e programas institucionais que poderão ser concedentes de estágio;

- Fornecer as orientações necessárias sobre a estrutura e organização dos estágios aos coordenadores de curso e de estágio, professores responsáveis e orientadores;
- Informar aos acadêmicos e às Instituições parceiras sobre o funcionamento das atividades de estágio;
- Orientar as ações dos cursos em relação aos estágios, no sentido de atender aos aspectos legais preconizados nos documentos oficiais;
- Divulgar os cursos oferecidos e as possibilidades de inserção de discentes em atividades de estágio;
- Receber e divulgar as vagas de estágios encaminhadas pelas Instituições;
- Cadastrar, selecionar e encaminhar os discentes para vagas existentes, de acordo com a solicitação das Instituições;
- Facilitar o diálogo entre as empresas que precisam de mão-de-obra e os acadêmicos da Universidade que anseiam por emprego. Assim, os estudantes têm a oportunidade de se posicionar no mercado de trabalho;
- Potencializar a empregabilidade, promovendo e fortalecendo novas parcerias entre empresas e as IES.

O Acompanhamento do egresso - O principal objetivo é acompanhar sua inserção no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o nosso eterno aluno.

- Criamos no site das IES um link “cadastre, atualize-se”. Neste espaço, o aluno tem acesso aos cursos de especialização existentes na IES, no mercado e nos eventos promovidos pela Faculdade, pelos Conselhos e representações de classe dentre outros.



Responsável – Coordenação de Estágio e NOP.

11. O NOP e as atividades discentes e docentes. A oferta de cursos, palestras, seminários, workshop e oficinas. Rumos e desafios.

As oportunidades acontecem e os discentes precisam de orientação para não perdê-las. Portanto, o Núcleo de Orientação Psicopedagógica busca parceiros internos e externos para promover orientação profissional, orientação para o mercado de trabalho e atualização constante. Essas ações são realizadas por meio de oficinas, cursos de extensão, palestras e workshop realizados em parceria com o setor de extensão.

Vale destacar, que ao nosso Corpo Docente é propiciada formação continuada por meio do Plano de Desenvolvimento Docente – PDD e aos nossos Coordenadores de Curso, o Plano de Desenvolvimento dos Coordenadores – PDC. A formação acontece semestralmente e embasada nas diretrizes curriculares nacionais para a educação, do Ministério da Educação – MEC, envolve toda a comunidade acadêmica em oficinas, cursos e/ou workshop de formação geral.

Responsáveis: Direção Acadêmica, Coordenadores de Curso e NOP.

12. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal aberto para recebimento de críticas, sugestões, reclamações, elogios e denúncias por parte da comunidade interna e externa. O setor tem como principal objetivo estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços com a qualidade e a eficácia que traduzem os valores da IES.

A Ouvidoria não substitui os canais convencionais de atendimento e por isso, o Ouvidor recebe as manifestações por e-mail **ouvidoria@faculdadepromove.br** avalia, classifica, registra e encaminha aos setores competentes para resposta. Depois de respondido o questionamento, a mesma será reencaminhada para a Ouvidoria encaminhar ao interessado dentro dos prazos estabelecidos pela IES.



Responsável: Ouvidor

13. Preparação dos discentes para as avaliações externas. FOCO: ENADE, Exames de Ordem e Concursos públicos.

Em parceria com o Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia – NAQUE o Núcleo de Orientação Psicopedagógica – NOP vem consolidando a formação e a preparação dos discentes para as avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e o Exame de Ordem Unificado – OAB, concursos públicos entre outros.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE constitui-se em um instrumento de Avaliação, que compõe o Conceito Preliminar de Curso e traduz o resultado dos esforços conjuntos entre o corpo docente, discente, direção e funcionários, para que as ações planejadas sejam estruturadas no sentido de atingirmos os melhores resultados.

Para a consolidação das práticas, as IES contam com uma Comissão Permanente a serviço do ENADE. O trabalho tem como foco incentivar a participação efetiva dos discentes no Exame,

bem como efetivar o trabalho contínuo com os docentes e funcionários acerca de sua importância.

Dessa forma, buscamos avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

REVISÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES – RCC

Vale destacar que desde 2012, as nossas Instituições contam, além da Comissão Própria de Avaliação – CPA para o processo de avaliação diagnóstica, com uma nova forma de avaliação, denominada **REVISÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES – RCC**. Esta avaliação é contínua, aplicada em todos os semestres, cursos e períodos, com o objetivo de aferir o desempenho discente quanto à construção dos conhecimentos de formação geral e específica. A metodologia segue as diretrizes do ENADE.

A RCC é elaborada por meio de um banco de questões constituído pelos docentes da nossa Instituição e/ou Instituições parceiras e, eventualmente, com questões disponíveis em banco de questões de domínio público. As questões do banco institucional são estruturadas pelos docentes, de acordo com suas disciplinas, ementas e conteúdo programático. O conteúdo da RCC é semestral, o que significa que o aluno realiza uma avaliação interdisciplinar, com conteúdos das disciplinas do seu período atual.

A RCC é uma avaliação Institucional e **não pode ser substituída por trabalhos ou outras atividades correlatas**. Quando o discente deixa de realizar a avaliação, ele pode realizar sua segunda chamada que, depois de solicitada e deferida pela Coordenação de Curso, será aplicada em data a ser estabelecida em calendário e amplamente divulgada.

Ainda em 2012, as Instituições do Grupo SOEBRAS incorporaram no novo Regimento, uma nova nomenclatura para as avaliações que passaram a chamar “Verificação da Aprendizagem – VA”. Com a mudança, buscamos a cada dia aprimorar os processos de ensino aprendizagem e tornar nosso processo avaliatório cada vez mais qualitativo, pois acreditamos que é estudando, debatendo e dialogando com toda a comunidade escolar sobre a importância dos processos educacionais, que a prática avaliativa pode centrar-se no diagnóstico e não na classificação.

Finalizando, nas Instituições da Rede SOEBRAS em Belo Horizonte e no Brasil, entendemos que a eficácia das práticas pedagógicas estão diretamente condicionadas à forma como nossos discentes e docentes as realizam e como essas são apreendidas pelos mesmos.



Responsável: Coordenador do NAQUE, Coordenadores do NOP e Coordenadores de Curso.

Referências Bibliográficas

FRANCO, Francisco Carlos. As Reuniões na escola e a construção coletiva do projeto educacional. São Paulo, Loyola, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. Org. Ana Maria Araújo Freire. São Paulo, Atlas, Ed. UNESP, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da tolerância. São Paulo: UNESP, 2004.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia, Alternativa, 2001.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre, Artmed, 2000.

RAMALHO, Laurinda de A. O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo, Loyola, 2001.

SOUZA, Vera Lúcia T. Criatividade e aprendizagem: Caminhos e descobertas em perspectiva internacional. São Paulo, Loyola, 2011.

PROMOVE
O melhor plano é estudar aqui!

Avenida João Pinheiro, 164 – Centro.
Belo Horizonte/MG (31) 2103 - 2103

K FACULDADES
KENNEDY

Rua José Dias Vieira, 46 - Rio Branco,
Belo Horizonte/MG (31) 3408-2350.

UninCor
Universidade Vale do Rio Verde

Rua Juiz da Costa Val, 161 - São Lucas,
Belo Horizonte/MG (31) 3225-8942

PAIE
Programa de Acompanhamento
Integrado ao Estudante